

<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 17/01/2018	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 03
<b>Assunto:</b> Teatro		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

# “Beija-flor de fogo”, bailado adaptado para a Amazônia

## MÍSTICO

Espectáculo de dança pode ser visto em dois dias no “Cláudio Barradas”

**O**s discentes dos Cursos Técnicos em Dança Clássica, Cenografia e Figurino Cênico, da Escola de teatro Dança (ETDUFPA) do Instituto de Ciências da Arte (ICA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), realizarão o espetáculo de dança “Beija-flor de fogo”.

Coordenado pelos professores Ana Cristina Cardoso, Carlos Dergan e Jaime Amaral, o espetáculo, resultado da Prática de Montagem dos discentes do primeiro ano do Curso Técnico em Dança Clássica do ano de 2017, da ETDUFPA, pode ser visto hoje e amanhã, em dois horários - 17 a 19, às 20 horas e 20 e 21, às 18 horas -, no Teatro Universitário Cláudio Barradas.

Baseado na obra do compositor russo Igor Stravinsky e do coreógrafo novaiorquino Michel Fokine, “Beija-flor de fogo” é um bailado em um ato e duas cenas, adaptado para a Amazônia paraense, por meios dos criadores da ETDUFPA. Nesta montagem, a Amazônia se apresenta como lugar mítico de cobiça com

a imensidão verde se abrindo diante dos olhos.

O personagem Karaíba, homem branco, chega pelas águas barrentas do rio mar e o sol tece o dia tornando o cenário

brilhante para a encenação. “O Beija-flor de Fogo”, pássaro de suntuosa beleza, baila no infinito azul, desfraldando voos de encanto e mistérios, luz que brilha em fogo no céu que faz cintilar Manôa, aldeia dourada, morada das amazonas. É primavera! O vento sopra e faz Karaíba como presente da mãe d’água para as bravas guerreiras

amazonas. Cai a noite misteriosamente, e nas profundezas do lago “Espelho da Lua”, brota um grande movimento nas águas. É a aparição de Apekuí, encontro místico que gera e faz imergir da água enluarada seres protetores. Na floresta, ninguém entra antes deste movimento, pois é a morada da feiticeira que encantou as princesas guerreiras.



DIVULGAÇÃO

Alunos da UFPA fazem o espetáculo